



Data: 15.10.2013

Título: "A Agricultura continua a ter crescimento"

Pub: **CORREIO**
da Manhã

SUPLEMENTO
ESPECIAL


clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2



Área: 766cm² / 43%

Tiragem: 148.036

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4641158



Data: 15.10.2013

Título: "A Agricultura continua a ter crescimento"

Pub: **CORREIO da Manhã**

SUPLEMENTO ESPECIAL

clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2



ENTREVISTA

“ A Agricultura continua a ter crescimento ”

■ **Aposta** A preparar o regresso à liderança do Ministério da Agricultura, Assunção Cristas mostra-se convicta de que a terra vai continuar a ser a grande aposta do Governo

● SECUNDINO CUNHA

Correio da Manhã – Que importância atribui a ministra da Agricultura a mais uma edição do ‘Prémio Agricultura’ do Correio da Manhã?

Assunção Cristas – De forma muito, muito positiva. Não queria deixar de louvar a iniciativa pelo que representa e pela capacidade que, uma vez mais, tem de realçar a dedicação ao universo agrícola em Portugal. Felizmente, o setor da Agricultura e do Agroalimentar tem tido uma dinâmica e uma capacidade de trabalho que merecem uma palavra de forte reconhecimento. Iniciativas como esta contribuem, e muito, para essa valorização. Da minha parte, o agradecimento ao trabalho e ao esforço de todos os envolvidos em mais uma edição destes prémios em prol do mundo rural.

– A Agricultura voltou a merecer importância e assiste-se ao interesse de muitas pessoas pela terra, nomeadamente jovens. Acredita que é possível manter esta dinâmica?

“ Portugal garantiu na PAC condições para que a Agricultura continue a ser o mais forte motor da nossa economia

“ **O setor Agroalimentar representa 3,9% do PIB e emprega diretamente mais de 660 mil pessoas**

– O que o Governo pode fazer pela Agricultura, e o que fez desde que entrou em funções, passa por canalizar todas as verbas possíveis para o investimento no setor, de forma a garantir um bom uso dos fundos europeus. No ano passado, o Agroalimentar em Portugal cresceu 2,8%, quando, infelizmente, a economia do País recuava quase 3%. O setor Agroalimentar assume um papel relevante na economia nacional, representando 3,9% do PIB e empregando diretamente

mais de 660 000 pessoas.

– Tem elogiado o trabalho dos agricultores e das associações. A Agricultura deve ser a prioridade do País?

– Com toda a certeza, deve ser uma das prioridades do País. Os nossos agricultores têm tido a capacidade de nos surpreender pela positiva e continuam a apostar na Agricultura. Este tem sido um fator determinante e essencial para os resultados que temos obtido

Área: 766cm² / 43%

Tiragem: 148.036

FOTO: 4 Cores

ID: 4641158



Data: 15.10.2013

Título: "A Agricultura continua a ter crescimento"

Pub:

CORREIO
da Manhã

SUPLEMENTO
ESPECIAL


clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2

no PRODER: a taxa de execução atual é de 68%, o que significa que pela primeira vez na história deste programa a taxa de execução é superior à média comunitária em 2 pontos percentuais.

– Que implicação terá a nova Política Agrícola Comum para o nosso país?

– Portugal conseguiu garantir as condições para que a Agricultura possa continuar a ser um forte motor da nossa economia, como tem vindo a acontecer nos últimos dois anos. Batemo-nos muito, em Bruxelas, e assegurámos

que a reforma da PAC avançará no início do ano, para que os agricultores portugueses recebam o que lhes é devido a tempo e horas.

– Por vezes existe a ideia romântica de que qualquer pessoa deixa o seu emprego na cidade ou está desempregada e vai para o campo para se dedicar à agricultura e que tudo corre bem. Mas nem sempre assim acontece. O que aconselha a quem quer dedicar-se à terra?

– Tem de existir a consciência de que trabalhar no setor agrícola exige muito pragmatismo e um crescente profissionalismo.

Atualmente tem de haver um grande conhecimento técnico, de mercados e de inovação. É também necessário ter formação e hoje existe muito boa formação profissional através das associações de agricultores. Por último, e não menos importante, é que não se deve ir individualmente para a atividade agrícola ou para o mercado. Associar-se e participar em organizações de produtores é de extrema importância para a obtenção de bons resultados. ■

PERFIL

● **MARIA DA ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA CRISTAS MACHADO DA GRAÇA** nasceu em 1974 e licenciou-se em Direito em 1997, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. É casada, mãe de

quatro filhos, e, desde 21 de junho de 2011, ministra da Agricultura e do Mar. À margem da política, é jurista e professora de Direito na faculdade onde há década e meia concluiu a licenciatura.

Área: 766cm² / 43%

Tiragem: 148.036

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4641158